

MANUAL DE **PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA** DURANTE A PANDEMIA

PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO



COVID-19 Coronavírus

1ª Edição - 2020
Versão I - 31/08/2020



Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional



MANUAL DE PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A Abralimp - Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional, visando padronizar os protocolos de limpeza durante a pandemia da Covid-19, desenvolveu este manual com as informações básicas para auxiliar na higienização das instituições de Ensino, para o melhor desempenho de suas atividades, colaborando na diminuição do risco de disseminação do novo coronavírus.

No entanto, como trata-se de um vírus novo, ainda sem estudos comprovados que atestem seu comportamento e tratamento, este manual tem como finalidade apresentar medidas imediatas de prevenção e controle de transmissão. Mudanças poderão ocorrer a qualquer momento, a partir de novas diretrizes do Ministério da Saúde, OMS (Organização Mundial da Saúde), Anvisa e demais órgãos de saúde, sendo incluídas em versões futuras desta publicação.

Agradecemos a colaboração de todos os associados que não mediram esforços para que esse material saísse o mais completo possível.

Manteremos no site www.abralimp.org.br

todas as informações atualizadas e um canal aberto para tirar dúvidas.

Recomendamos o “Manual de Procedimentos de Limpeza durante a Pandemia de Covid-19, Versão 1, de 03/04/2020” aos estabelecimentos que terceirizam a limpeza.

David Drake - Presidente Abralimp

Denise Cruz - Gerente Executiva



Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional



ÍNDICE:

INFORMAÇÕES GERAIS _____	4	CAPÍTULO 4 _____	9
		Produtos Químicos	
O QUE VOCÊ PRECISA SABER E FAZER PARA PREVENIR O CONTÁGIO _____	5	CAPÍTULO 5 _____	10
		Materiais	
APLICAÇÃO _____	5	CAPÍTULO 6 _____	11
		Procedimentos	
PLANO DE CONTINGÊNCIA _____	5	6.1 - Preparação	12
		6.2 - Considerações importantes para execução dos procedimentos	12
CAPÍTULO 1 _____	6	6.3 - Sequência de procedimentos	12
Higienização das mãos		6.4 - Cuidados com os EPI's	13
		6.5 - Cuidados com os Equipamentos e Máquinas	14
CAPÍTULO 2 _____	7	CAPÍTULO 7 _____	15
Treinamento da equipe de limpeza		Considerações importantes para as Instituições de Ensino	
CAPÍTULO 3 _____	8	CAPÍTULO 8 _____	16
EPI's (Equipamentos de Proteção Individual)		Gestão de Resíduos	

LINKS IMPORTANTES:

SAIBA TUDO SOBRE LIMPEZA x CORONAVÍRUS

<http://www.abralimp.org.br/noticias-sobre-o-mercado.asp?categoria=10&n=covid-19>

COVID-19 - PERGUNTAS FREQUENTES

<http://www.abralimp.org.br/perguntas-frequentes.asp>

CORONAVÍRUS – ENVIE A SUA DÚVIDA

<http://pages.abralimp.org.br/hsNhNMAJeht0s/covid-19.html>

REVISTA HIGIPLUS – COBERTURA COMPLETA SOBRE A COVID-19

<http://revistahigiplus.com.br/categoria/covid-19/>

CARTILHA DE LAVAGEM DE MÃOS

<http://revistahigiplus.com.br/wp-content/uploads/2020/01/cartilha-lavar-bem-as-maos.pdf>

MANUAL DE PROCESSOS ABRALIMP – VERSÃO COMPACTA

<http://revistahigiplus.com.br/wp-content/uploads/2020/02/manual-de-processos-compactado-pdf-para-web.pdf>



INFORMAÇÕES GERAIS

A Covid-19 já é apontada como uma das piores pandemias registradas na história. Com alto poder de transmissão, o novo coronavírus – causador da nova doença – tem deixado o planeta perplexo diante do agravamento dos casos nos quatro cantos do globo.

A doença é causada por um novo vírus que nunca tinha sido identificado em humanos. Seu contágio se dá através do contato com uma pessoa infectada, que transmite o vírus através de tosse, espirros, gotículas de saliva, coriza e contato direto das mãos com uma superfície contaminada e depois levada até a mucosa (olhos, nariz, boca e ouvidos). E, agora, estudos já apontam a possibilidade de transmissão pelo ar.

Os sintomas observados indicam uma doença respiratória semelhante à gripe: tosse, febre, dor de garganta e, em casos mais graves, dificuldade para respirar e pneumonia, sendo letal em alguns casos. Idosos, pacientes com doenças como asma, diabetes ou cardiopatias estão no principal grupo de risco. Isso, no entanto, não exclui demais pacientes já que, até agora, pouco se sabe sobre o comportamento do vírus no corpo humano.

Para médicos, Ministério da Saúde, OMS e cientistas, lavar as mãos adequadamente, limpar com frequência superfícies de contato e manter o distanciamento social são as estratégias mais eficazes para combater o contágio.

Diante disso, o que sabemos é que a limpeza tem papel importante dentro do atual contexto. Além dos cuidados pessoais, limpar e desinfetar os ambientes corretamente, de acordo com as normas e protocolos preconizados pela Abralimp, além de entidades como ANVISA - fazendo uso de produtos químicos notificados/registrados - são as ferramentas mais eficazes para frear o avanço do novo coronavírus.

Portanto, antes de iniciar qualquer atividade de limpeza e desinfecção, os colaboradores devem seguir rigorosamente as indicações e fazer uso dos EPI's. Os procedimentos também devem ser realizados com rigor para assegurar que o ambiente seja limpo e esteja saudável para que as pessoas possam utilizá-lo com segurança.



O QUE VOCÊ PRECISA SABER E FAZER PARA PREVENIR O CONTÁGIO

- Higienize regularmente as mãos com água e sabão e, na falta destes, utilize álcool gel 70%;
- Evite aglomerações. Mantenha, pelo menos, 1,5 metro de distância entre você e outra pessoa, principalmente, se estiver tossindo ou espirrando – quando alguém tosse ou espirra, elimina gotículas do nariz e da boca que podem conter o vírus;
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam inúmeras superfícies e podem carregar o vírus;
- Não compartilhe objetos pessoais;
- Cubra a boca e o nariz quando tossir ou espirrar com lenço descartável. Em seguida, descarte-o imediatamente e higienize as mãos. Caso não tenha disponível um lenço, cubra boca e nariz com o antebraço;
- Mantenha os ambientes bem ventilados;
- Fique em casa se não se sentir bem. Em caso de febre, tosse ou dificuldade de respirar procure atendimento médico. Siga as instruções da autoridade sanitária ou recomendações das autoridades locais e nacionais;
- Mantenha-se informado sobre as atualizações a respeito da Covid-19;
- Use máscara.

APLICAÇÃO

Neste momento, todos os ambientes, sejam eles corporativos, empresas em geral, estabelecimentos de ensino, estabelecimentos comerciais, supermercados, condomínios, residências, meios de transporte, ambientes de serviço público, escritórios devem adotar protocolos de limpeza mais rígidos e frequentes para evitar a possível disseminação do vírus.

No caso das instituições de ensino, devido à grande



circulação de pessoas, é necessária especial atenção aos pontos de alto contato, para garantir a segurança dos alunos, pais/responsáveis e colaboradores.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Com o agravamento da pandemia mundial, é preciso que a limpeza seja reconhecida como instrumento essencial no combate à proliferação do coronavírus. Desta forma, a Abralimp recomenda que as instituições de ensino preparem um Plano de Contingência Emergencial para servir como linha de trabalho para que as respectivas equipes de colaboradores estejam orientadas corretamente no desempenhar de suas funções em situação de crise.

Em se tratando dos protocolos de limpeza, especificamente, é preciso que sejam tomadas as medidas de prevenção e controle de infecção pelos profissionais, bem como a execução de limpeza e desinfecção dos ambientes para reduzir ao máximo a transmissão do novo coronavírus. Para isso, recomendamos especial atenção aos capítulos 2 e 6, onde tratamos do treinamento da equipe e dos procedimentos de limpeza.

CAPÍTULO 1. **HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

A higienização das mãos é a medida mais simples e eficaz para prevenir a disseminação de infecções relacionadas à saúde. A lavagem correta das mãos promove a retirada de sujidades, suor, oleosidade, pelos, pele descamada e micro-organismos.

Com o objetivo de alertar sobre a importância da prática e conscientização da correta higienização

das mãos como importante meio para a promoção da saúde de todos, a Abralimp preparou estas dicas com algumas medidas que contribuam com a lavagem correta, elaborada a partir de informações da Anvisa e das Câmaras Setoriais da Associação.

LAVAR AS MÃOS É A SUA PRIMEIRA DEFESA CONTRA O CORONAVÍRUS



1 Molhe as mãos e aplique sabonete líquido.



2 Friccione o dorso e palmas das mãos.



3 Esfregue os polegares, polpas digitais e unhas.



4 Esfregue os punhos.



5 Utilize toalha descartável para secar as mãos.



6 Caso não possa lavar as mãos, utilize álcool em gel 70%.



**#JUNTOSCONTRA
#OCORONAVIRUS**

Fonte: Manual de Higienização das mãos – Anvisa.

Em virtude do pouco acesso às torneiras que são abertas sem precisar do toque, a solução indicada é enxaguá-las antes de realizar o procedimento de higienização das mãos, evitando assim uma recontaminação. Outra opção é fechar a torneira com papel descartável, usado para secar as mãos. O papel também pode ser usado para abrir a porta do banheiro, já que a maçaneta pode apresentar o mesmo problema de contaminação que a torneira.

Os colaboradores deverão iniciar a jornada de trabalho sempre realizando a lavagem das mãos com água e sabão.

Nos locais onde não houver acesso à água e sabão, pode-se fazer uso das soluções antissépticas para mãos - agentes cosméticos, tópicos e com eficácia antimicrobiana comprovada pelo Ministério da Saúde, que pode ser apresentado na forma gel, espuma ou spray, o exemplo mais comum é o álcool em gel 70%.

CAPÍTULO 2. TREINAMENTO DA EQUIPE DA LIMPEZA

Parte fundamental no processo emergencial da pandemia pelo novo coronavírus, o treinamento dos colaboradores deve seguir as diretrizes do Ministério da Saúde, OMS e ANVISA.

É imprescindível a orientação constante de todos os profissionais para a prevenção da transmissão de agentes infecciosos.

Neste momento de apreensão mundial, a limpeza tem destaque como importante ferramenta para conter o avanço exponencial do novo coronavírus, mantendo os locais limpos e desinfetados, através do emprego de técnicas corretas aliadas à utilização de produtos e equipamentos adequados. É de extrema importância que os profissionais entendam o papel fundamental que desempenham nesse processo. A valorização do profissional e humanização dos processos são pontos cruciais dentro do atual contexto.

Desta forma, as equipes devem proceder à limpeza (procedimentos para remoção de sujidades) e desinfecção (processos que visam reduzir a carga microbiana nas mais diversas superfícies com a utilização de produtos devidamente regulamentados pela Anvisa) em todos os ambientes como medida preventiva.

A utilização de EPI's é obrigatória para a realização dos processos e todos os colaboradores devem ser treinados para utilizá-los corretamente. É preciso alertar também para a colocação dos dispositivos para proteção respiratória em qualquer ambiente.

Além disso, as empresas devem certificar-se de que todos os profissionais foram instruídos, treinados e estejam aptos a utilizar os EPI's antes de iniciar as tarefas. A máxima atenção deve ser dispensada à colocação dos equipamentos de proteção, bem como no momento da retirada, para que o colaborador não seja contaminado.

Um ponto importante é sempre ter alguém como observador durante a realização das tarefas para orientar as equipes. Desta forma, os principais pontos de atenção do observador devem ser:

- garantir a colocação e retirada dos EPIs de forma correta;
- garantir que os procedimentos adotados sejam seguidos;
- garantir o uso correto dos equipamentos: exemplo panos de limpeza, rodo, mop pó, mop úmido, escovas/esfregões etc;
- garantir o atendimento correto em caso de acidente/incidente seguindo as informações contidas no rótulo dos produtos;

Alguns pontos devem ser reforçados antes do início dos procedimentos:

- lavar as mãos com água e sabão;
- não utilizar acessórios como anéis, brincos, pulseiras e colares;
- cabelos compridos devem ser presos antes da colocação da touca descartável;
- colocar os EPI's;
- nenhum EPI deve ser retirado durante a

- execução das tarefas;
- não levar as mãos ao rosto ou tocar os cabelos enquanto estiver calçando as luvas;

A organização de processos de limpeza pontual auxilia o trabalhador a realizar as ações de maneira correta, dentro do seu espaço de trabalho.

Atenção à contaminação cruzada

As equipes devem se atentar para pontos de contaminação cruzada e reforçar o procedimento de limpeza e desinfecção. Por definição da ANVISA, a contaminação cruzada é quando há a transferência de contaminantes de um local, superfície ou alimento para outras superfícies através de utensílios, equipamentos e mãos.

Desta forma, as áreas de maior fluxo ou contato com as mãos devem ser rigorosamente higienizadas de acordo com as orientações descritas neste manual para evitar a propagação do novo coronavírus.

Todos os protocolos de limpeza e desinfecção dos ambientes devem ser executados com a máxima atenção.

IMPORTANTE: Deixar sempre os ambientes bem ventilados, preferencialmente, com as janelas abertas.

A Abralimp possui uma publicação, o Manual de Processos – Gerenciamento de Higiene e Limpeza em Ambientes Internos e Externos (4ª Edição. Versão 2019), um guia para padronização de procedimentos e orientação das equipes



de limpeza, nele constam em detalhes os procedimentos de limpeza, assim como várias orientações a respeito de produtos, máquinas e equipamentos. Disponibilizamos uma versão compacta, que pode ser acessada gratuitamente (link disponível na página 3).



CAPÍTULO 3. EPI'S (EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)

Parte importante no processo, para segurança dos profissionais que atuam na higienização dos ambientes, os EPI's agora também devem ser incorporados à rotina de todos: colaboradores, alunos, pais/responsáveis. Sendo assim, dividimos em 3 categorias de uso:

1. EPIs para colaboradores no atendimento

- Máscara;
- Luvas impermeáveis;

2. Alunos, pais/responsáveis

- Máscara comum (de uso não profissional);

3. Equipes de Limpeza

- Luva;
- Máscara;
- Óculos de segurança;
- Botas ou sapatos de trabalho fechados.

Abaixo, seguem informações mais detalhadas

sobre cada item:

3.1. Luvas

As luvas são indispensáveis para proteção dos agentes de limpeza durante os procedimentos e devem ser utilizadas corretamente. Mais comuns, os modelos de látex são utilizados nas etapas rotineiras do processo de limpeza para remoção de sujidades em geral, respeitando o sistema de cores. Já as luvas nitrílicas são mais resistentes que os outros modelos em material descartável, apresentando maior durabilidade tanto ao desgaste como no contato com produtos corrosivos (solventes clorados, álcool, diluídos e

aminoácidos).

OBSERVAÇÕES:

- É importante que as luvas encaixem corretamente nas mãos.
- Retirar alianças, anéis, relógios e pulseiras é uma obrigação, segundo a Norma Regulamentar 32 (NR32). Além disso, o uso desses acessórios aumenta o risco de danos às luvas.
- Não se deve tocar o rosto ou cabelo, durante ou ao final das tarefas, utilizando as luvas.

Técnica para retirada de luvas

01 Lavar as luvas com água e sabão;

02 Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta;

03 Segure a luva removida com a outra mão enluvada;

04 Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva;

05 Lave imediatamente as mãos com água e sabão.



Máscaras

O uso das máscaras é recomendado para prevenção de contaminação por doenças transmitidas de forma respiratória.

De acordo com o portal da Anvisa, diversas espécies de máscaras estão sendo usadas nesse momento de pandemia. Para melhor compreensão,

podemos dividi-las em três tipos:

Máscaras de proteção de uso não profissional (máscaras de tecido)

As máscaras de tecido devem ser usadas para impedir que a pessoa que a está usando espalhe secreções respiratórias ao falar, espirrar ou tossir (controle da fonte), desde que estejam limpas e

secas, porém, elas NÃO SÃO Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), conforme Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 (atualizada em 08/05/2020).

Máscaras cirúrgicas

Descartáveis, as máscaras cirúrgicas fornecem uma barreira à respingos e gotículas, que podem atingir a boca, o nariz e o trato respiratório do usuário. É constituída por material Tecido-Não-Tecido (TNT) e seu elemento filtrante deve possuir eficiência de filtragem de partículas (EFP) > 98% e eficiência de filtragem bacteriológica (BFE) > 95%. Deve ser substituída assim que se tornar suja ou úmida;

Equipamentos de proteção respiratória (também chamados de respiradores)

Os respiradores são EPIs que cobrem o nariz e a boca, proporcionando uma vedação adequada sobre a face do usuário. Possuem um filtro eficiente para reduzir a exposição respiratória a contaminantes químicos ou biológicos. Há inúmeros tipos de respiradores, de acordo com o risco e a atividade. Os respiradores, além de reter gotículas, protegem contra aerossóis contendo vírus, bactérias e fungos, a depender de sua classificação.

A indicação da Anvisa, através da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 (atualizada em 08/05/2020), para uso dos profissionais de limpeza, em ambientes onde há contaminação por Covid-19, é a máscara cirúrgica.



Observações:

- Antes de colocar a máscara, lave as mãos.
- Como medida de segurança, as máscaras devem ser colocadas no rosto cuidadosamente ajustando os espaços. Além disso, a máscara deve estar apropriadamente ajustada à face para garantir sua eficácia e reduzir o risco de transmissão.
- Não se deve tocar na frente da máscara durante o uso ou na retirada - já que a superfície pode estar contaminada - e retirá-la sempre pelas tiras laterais.
- Após a utilização ou toda vez que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, as mãos devem ser higienizadas imediatamente.
- As máscaras descartáveis devem ser corretamente acondicionadas no lixo.

3.2. Capote/Avental

- Produzido em tecido-não tecido (TNT) ou polipropileno, é indicado para proteger o colaborador contra respingos de produtos químicos e micro-organismos, que estejam presentes no ambiente que está sendo higienizado e deve ser sempre descartável.
- Produzido em PVC, é indicado para operações com o uso de água, protegendo o colaborador da umidade.

3.3. Óculos

- **Óculos de ampla visão** protegem o rosto do usuário oferecendo vedação contra impactos, além de reduzir a possibilidade de contato do vírus com as mucosas oculares;
- **Óculos de segurança** previnem e protegem os olhos do trabalhador de possíveis acidentes e lesões.

3.4. Botas e sapatos de trabalhos fechados

As botas e calçados confeccionados em PVC, oferecem proteção aos pés contra respingos, objetos perfurocortantes e também protegem o usuário contra o risco de queda por superfícies úmidas e escorregadias.

Seguem outros EPI's que podem ser utilizados:

- Touca;

- Macacão produzido em tecido-não tecido (TNT) ou polipropileno, é indicado para proteger o colaborador contra respingos de produtos químicos e também da contaminação pelo novo coronavírus e demais micro-organismos que estejam presentes no ambiente que está sendo higienizado;

CAPÍTULO 4. PRODUTOS QUÍMICOS

Trataremos aqui dos produtos químicos: limpadores e desinfetantes, uma vez que o protocolo recomendado é a higienização das superfícies, que é a limpeza seguida da desinfecção.

Ainda não existem estudos que sinalizem produtos específicos para combater o coronavírus, contudo, a indicação é, em todos os ambientes, a adoção de medidas mais cuidadosas de higienização, isto é, realizar a limpeza, para a remoção de sujeira com produtos detergentes, multiuso ou 2 em 1 (limpeza + desinfecção)*, e a desinfecção, para a eliminação de micro-organismos, com a utilização de produtos desinfetantes, respeitando a diluição e tempo de contato informados no rótulo pelo fabricante.

*** No caso de aplicação de um produto 2 em 1 (limpador + desinfetante), a limpeza e desinfecção é feita em uma única etapa, assim não é necessária a aplicação posterior de um desinfetante.**

É recomendável observar nos produtos químicos utilizados nos procedimentos de limpeza e desinfecção as instruções do rótulo, como forma de utilização, número de registro (ou número de notificação) na ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e a categoria de uso, para garantir a sua eficácia.

Produtos recomendados nos processos de limpeza:

- Detergentes;
- Limpadores;
- Limpadores dois em um (limpeza + desinfecção);
- Multiuso;

- Solução de ozônio aquoso.

Produtos recomendados nos processos de desinfecção:

- Desinfetante de uso geral;
- Qualquer desinfetante devidamente registrado na ANVISA, que possua ação antimicrobiana comprovada. Essa informação pode ser acessada através do link:

<https://tinyurl.com/abralimp-anvisa-saneantes>

Se o produto for transvasado, é importante que o mesmo seja corretamente identificado no novo recipiente com os dados do rótulo.

Lembrando que: álcool gel 70% é recomendado apenas para a higienização das mãos.



CAPÍTULO 5. MATERIAIS

Os materiais são uma parte muito importante nos processos de limpeza. Abaixo, segue a lista

básica de materiais para que os procedimentos de limpeza possam ser executados corretamente:

- Panos de limpeza (microfibra, algodão, descartáveis);
 - Borrifadores;
 - Suporte Limpa-Tudo;
 - Fibras (macia, uso geral, serviço pesado);
 - Rodos;
 - Pá coletora;
 - Baldes;
 - Escova lavatina;
 - Sistema Mop:
 - Úmido (lavável, semi-descartável e descartável)
 - Seco (varrição, lavável e descartável)
- Não havendo disponibilidade desse item, é possível substituir por pano e rodo;**

Observações:

- O uso de vassouras deve ser eliminado, uma vez que partículas contaminadas podem subir no ar e aderir em superfícies, como mesas e cadeiras.

Ressaltamos que existe no mercado uma vasta gama de equipamentos e máquinas que, se utilizados de forma correta, melhoram a produtividade e a qualidade da limpeza, além de diminuir o desgaste físico dos usuários, pois são ergonômicos. Abaixo, seguem alguns exemplos:

Equipamentos

- Sinalizador de área interditada;
- Baldes Espremedores;
- Carrinho funcional;
- Discos e escovas;
- Cabos telescópicos;
- Kit limpa-vidro;
- Diluidor.

Máquinas

- Enceradeiras e Polidoras;
- Lavadoras Automáticas de piso;
- Lavadoras Sanitizadoras;
- Lavadoras de Alta Pressão;
- Atomizador/Pulverizador;
- Varredeiras;
- Extratoras;
- Aspiradores de pó e líquido profissionais

com filtro Hepa ou com filtro de água;



CAPÍTULO 6. PROCEDIMENTOS

De acordo com o Manual de Processo da Abralimp, a limpeza deve seguir uma sequência padrão para manutenção do ambiente higienizado, empregando técnicas corretas, produtos e equipamentos adequados.

Neste capítulo, vamos tratar das recomendações para a limpeza e desinfecção de superfícies em ambientes diversos, como forma de prevenção à contaminação.

A principal orientação é aumentar a frequência do processo de higienização de superfícies, com máxima atenção às áreas onde ocorrem maior contato das pessoas, nas Instituições de Ensino, seguem alguns exemplos, divididos por área:

Áreas comuns

- Bancadas e balcões;
- Dispensadores de sabonete, álcool e papel;
- Maçanetas;
- Corrimão;
- Barras de apoio;
- Botões de elevadores;
- Interruptores;
- Mobiliários em geral;

Secretaria

- Bancadas e balcões;
- Dispensadores de sabonete, álcool e papel;
- Maçanetas;
- Aparelhos de telefone;
- Teclados;
- Mouses;
- Mobiliários em geral;
- Luminárias;
- Puxadores de cortinas;
- Correntes e cordões das persianas;
- Puxadores de gavetas;

Salas de aula

- Carteiras;
- Mesas;
- Cadeiras;
- Maçanetas;
- Interruptores;
- Dispensadores de sabonete, álcool e papel;
- Marcadores e apagadores de lousa;

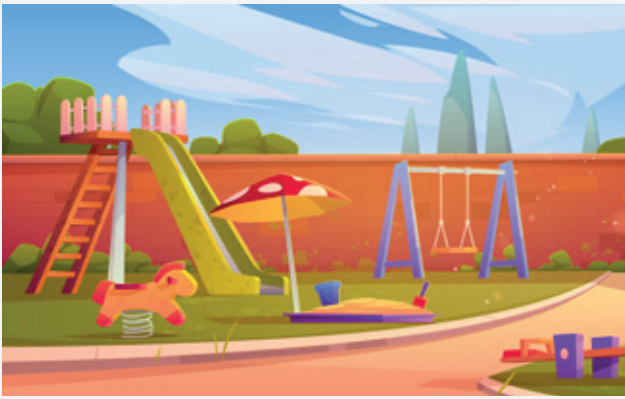


Ginásios e áreas de lazer

- Maçanetas;
- Interruptores;
- Dispensadores de álcool gel;
- Bancos;
- Arquibancadas;
- Aparelhos de ginástica;
- Playgrounds;

Bibliotecas

- Maçanetas;
- Bancadas e balcões;
- Mesas;
- Cadeiras;
- Interruptores;
- Dispensadores de álcool gel;
- Livros;



Laboratórios

- Maçanetas;
- Bancadas e balcões;
- Mesas;
- Cadeiras;
- Interruptores;
- Dispensadores de álcool gel;
- Microscópio;
- Mouses;
- Teclados;
- Equipamentos compartilhados como béquer, pipeta, lupas, placas etc.

Refeitórios

- Maçanetas;
- Bancadas e balcões;
- Mesas;
- Cadeiras;
- Interruptores;
- Dispensadores de álcool gel;

Banheiros e vestiários

- Maçanetas;
- Puxadores de gavetas;
- Fechaduras, travas das portas;
- Torneiras;
- Válvulas de descarga;
- Barras de apoio;
- Dispensadores de sabonete, álcool e papel;

6.1. Preparação:

Antes de iniciar os processos, devemos higienizar as mãos e colocar os EPI's necessários para a atividade.

Todos os materiais utilizados no procedimento devem ser preparados previamente, como a

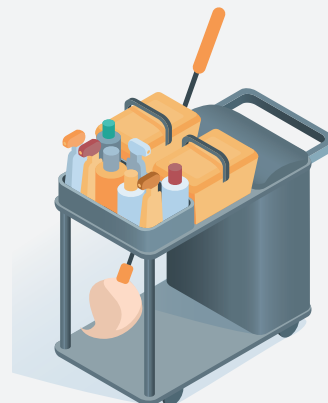
separação dos panos secos.

No caso dos produtos que serão utilizados para a limpeza, preparar pulverizador com o produto químico e identificar o recipiente com o produto que está sendo colocado. Utilizar frascos apropriados e nunca garrafas para acondicionar os produtos químicos.

Preferencialmente, utilizar diferentes equipamentos, panos, esponjas e escovas para os processos de limpeza e desinfecção. Também devem ser utilizados diferentes equipamentos para a limpeza dos mobiliários, pisos e sanitários.

6.2. Considerações importantes para execução dos procedimentos:

- É de suma importância a utilização dos EPI's, para garantir a proteção do colaborador.
- A limpeza e a desinfecção devem acontecer em um único sentido, nunca em movimentos circulares ou de vai e vem para evitar espalhar a contaminação sobre a superfície.
- Inicie a limpeza da área menos suja para a mais suja;
- Iniciar o processo de limpeza e desinfecção sempre de cima para baixo;
- Em se tratando de parede, mobiliário e demais objetos, a indicação é que a aplicação das soluções de limpeza e dos desinfetantes seja feita com a pulverização do produto nos panos de limpeza e não diretamente nas superfícies;
- Trocar o mop/panos de limpeza ou higienizá-los a cada ambiente, a fim de evitar a contaminação cruzada;
- Nunca misturar produtos químicos;



6.3. Sequência de procedimentos:

A limpeza é classificada em 3 tipos: limpeza seca, limpeza úmida e limpeza molhada, conceituadas abaixo:

- Limpeza seca
Ação de varrição e coleta de resíduos sólidos, pó ou poeira. Para limpeza do piso, indicamos o uso do mop pó.
- Limpeza úmida
Ação de limpeza utilizando rodos, mops ou panos umedecidos com solução de limpeza e posterior enxague com água limpa.
- Limpeza molhada
Ação de limpeza que consiste em espalhar a solução de limpeza, promover a ação mecânica, posteriormente realizar o enxague com água limpa e recolhimento/ descarte do líquido.

Até o momento, não se tem dados ou protocolos definidos sobre qual a frequência ideal de limpeza de ambientes comuns, uma vez que isso depende do uso desses ambientes, sendo necessária a intensificação da frequência de limpeza nos locais de maior contato e a constante lavagem das mãos com água e sabão. Pode-se usar como referência a frequência adotada na limpeza concorrente, em ambientes hospitalares, que é de 3 vezes ao dia.

Importante: Durante o processo de limpeza, deixar o ambiente bem ventilado, abrindo portas e janelas.

De modo geral, os processos devem seguir as etapas de acordo com as áreas a serem higienizadas.

SECRETARIA E ÁREAS COMUNS

1. Recolher o lixo;
2. Pulverizar o produto no pano de limpeza;
3. Limpar e desinfetar bancadas, balcões de atendimento e os objetos que estiverem em sua superfície, como aparelhos telefônicos, interfones, monitores, teclados etc;
4. Limpar e desinfetar móveis e objetos;
5. Limpar e desinfetar maçanetas e interruptores;
6. Limpar e desinfetar dispensadores de descartáveis como suportes de papel, sabonetes, álcool etc;
7. Nos elevadores, limpar e desinfetar os botões na parte externa e interna. No caso de elevadores em inox, evitar o uso de fibras abrasivas, usar a fibra macia (branca) ou panos de microfibra. Não borrifar álcool ou qualquer outro produto diretamente na botoeira do elevador, pois isso pode danificar a parte elétrica do painel e até causar incêndios.
8. Cestos de lixo/resíduos também devem ser limpos e depois desinfetados.
9. Para limpeza de pisos, primeiro isole a área. Deve-se iniciar com a varrição úmida e coleta das partículas de sujeiras não aderidas. Logo após, pode-se realizar a limpeza de maneira úmida, com auxílio



de mop úmido, com os devidos produtos para limpeza (detergentes, limpadores, multiusos), e finalizar com o uso de desinfetantes.

Ou ainda, é possível fazer a limpeza molhada, utilizando a lavadora de pisos, que deverá ser abastecida com água e com o produto escolhido para limpeza, respeitando a diluição informada no rótulo pelo fabricante. Após a lavagem, fazer a aplicação do desinfetante.

Lembrando que os tipos de produtos que podem ser utilizados nos processos de limpeza e desinfecção estão descritos no capítulo 4;

SALAS DE AULA, LABORATÓRIOS, BIBLIOTECAS E REFEITÓRIOS

1. Recolher o lixo;
2. Pulverizar o produto no pano de limpeza;
3. Limpar e desinfetar mesas, bancadas, cadeiras e carteiras e os objetos que estiverem em sua superfície;
4. Limpar e desinfetar maçanetas e interruptores;
5. Limpar e desinfetar dispensadores de descartáveis como suportes de papel, sabonetes, álcool etc;
6. Cestos de lixo/resíduos também devem ser limpos e depois desinfetados.
7. Para limpeza de pisos, primeiro isole a área.

Deve-se iniciar com a varrição úmida e coleta das partículas de sujeiras não aderidas. Logo após, pode-se realizar a limpeza de maneira úmida, com auxílio de mop úmido, com os devidos produtos para limpeza (detergentes, limpadores, multiusos), e finalizar com o uso de desinfetantes.

Ou ainda, é possível fazer a limpeza molhada, utilizando a lavadora de pisos, que deverá ser abastecida com água e com o produto escolhido para limpeza, respeitando a diluição informada no rótulo pelo fabricante. Após a lavagem, fazer a aplicação do desinfetante.

Lembrando que os tipos de produtos que

podem ser utilizados nos processos de limpeza e desinfecção estão descritos no capítulo 4;

GINÁSIOS E ÁREAS DE LAZER

1. Recolher o lixo;
2. Pulverizar o produto no pano de limpeza;
3. Limpar e desinfetar os equipamentos;
4. Nas áreas de piscina, limpar e desinfetar mesas e cadeiras;
5. Limpar e desinfetar os brinquedos do playground;
6. Para desinfecção de caixas de areia de areia e grama sintética, fazer a pulverização de desinfetante. Neste caso, recomenda-se que sejam utilizados desinfetantes que não deixam residual, para não ocasionar irritabilidade dérmica..
7. Para limpeza de pisos, primeiro isole a área.

Deve-se iniciar com a varrição úmida e coleta das partículas de sujeiras não aderidas. Logo após, pode-se realizar a limpeza de maneira úmida, com auxílio de mop úmido, com os devidos produtos para limpeza (detergentes, limpadores, multiusos), e finalizar com o uso de desinfetantes.

Ou ainda, é possível fazer a limpeza molhada, utilizando a lavadora de pisos, que deverá ser abastecida com água e com o produto escolhido para limpeza, respeitando a diluição informada no rótulo pelo fabricante. Após a lavagem, fazer a aplicação do desinfetante.

Lembrando que os tipos de produtos que podem ser utilizados nos processos de limpeza e desinfecção estão descritos no capítulo 4;

BANHEIROS E VESTIÁRIOS

Nos banheiros, é indicada a utilização de dois conjuntos de luvas, panos e fibras, que devem ser utilizadas apenas nos banheiros. A recomendação é a adoção de cores diferentes para esses conjuntos, facilitando a identificação e, assim, evitando a contaminação cruzada.

- Um será utilizado para recolhimento de lixo,



telas dos mictórios e limpeza de mictórios e vasos sanitários;

- O outro será utilizado para as demais áreas.

1. Recolher o lixo;
2. Retirar as telas dos mictórios;
3. Retirar os papéis higiênico e toalha para que não molhem durante o processo;
4. Com a tampa do vaso sanitário abaixada, acionar a descarga;
5. Iniciar a limpeza pelas paredes, divisórias, portas, aplicando o detergente com o pulverizador em toda a área, deixar agir e depois esfregar com a fibra, com o auxílio do suporte e enxaguar. Após o enxague, secar e fazer a aplicação do desinfetante;
6. Na limpeza de interruptores, maçanetas, puxadores, torneiras, cabideiros, toalheiros e dispensadores, pulverizar o detergente no pano e aplicar, deixar o produto agir, e, se necessário, realizar a esfrega com a fibra não abrasiva, enxaguar, secar e aplicar o desinfetante;
7. Para a limpeza de vasos sanitários, cubas, mictórios e bancadas, iniciar com a aplicação do detergente nas partes internas e externas, utilizando a fibra e o pulverizador, deixando o detergente agir. Enxaguar, secar e finalizar com a aplicação do desinfetante. A limpeza do chuveiro também faz parte desse processo;
8. O box deverá ser limpo da parte mais alta para a mais baixa, iniciando com a pulverização de detergente desengraxante/desengordurante na fibra e aplicação nas partes internas e externas, incluindo esquadrias e puxadores. Deixe o produto

- agir e esfregue com a fibra, enxaguando em seguida. Seque e aplique o desinfetante;
9. Para a limpeza dos espelhos e vidros, pulverizar o detergente para limpeza de vidros no pano de microfibra ou no limpador de vidros, e limpar em movimentos paralelos ou de S, fazer a retirada do produto com o pano de microfibra limpo ou com o auxílio do rodo do limpador.
10. Procedimento de esquadrias deve acontecer com pano de microfibra umedecido em solução desinfetante.
11. Limpar e desinfetar dispensadores de descartáveis como suportes de papel, sabonetes, álcool etc;
12. O piso deverá ser lavado com a aplicação do detergente, aguardar o tempo de ação, realizar a esfrega, enxague, secagem e finalizar com a aplicação do desinfetante. Caso não exista ralo no local, recolher a água do piso com aspirador de líquidos ou mop úmido;
13. Reabastecer os dispensadores.

OBSERVAÇÃO:

- Os materiais reutilizáveis deverão ser separados em saco para higienização;
- Recolher os equipamentos utilizados nos procedimentos;
- Os panos utilizados na limpeza do piso NÃO devem ser utilizados em outras áreas. Para isso, recomenda-se fazer diferenciação por cores ou utilizar formas descartáveis.
- Luvas e panos utilizados para a limpeza do banheiro deverão ter seu uso restrito **SOMENTE AO BANHEIRO**. Para isso, recomenda-se fazer diferenciação por cores ou utilizar formas descartáveis.
- Para limpeza mais profunda de superfícies em geral, pode-se substituir os panos de limpeza por fibras de limpeza que possuem maior ação mecânica.
- Antes de executar qualquer operação de limpeza em equipamentos elétricos, lembrar-se de desconectar a tomada da rede elétrica, sempre que possível.
- Caso haja presença de matéria orgânica, aplicar o desinfetante para diminuir a carga

microbiana, recolher a sujeira, descartá-la e continuar o procedimento de higienização.

- Para superfícies macias (porosas), como pisos acarpetados, tapetes e cortinas, a indicação é seguir as orientações do CDC (Centers for Disease Control and Prevention/EUA): remova a contaminação visível, se presente, e limpe com produtos de limpeza adequados indicados para uso nessas superfícies.

Lave estas superfícies de acordo com as instruções do fabricante. Se possível, lave com água quente e seque completamente. Na impossibilidade de lavagem utilize produtos químicos apropriados para estes tipos de superfície e que tenham ação desinfetante.

6.4. Cuidados com os EPI's

- Após a conclusão dos procedimentos operacionais, a recomendação é lavar as luvas com água e sabão, antes de fazer a retirada do EPI.
- Todos os EPI's reutilizáveis deverão ser higienizados. Luvas reutilizáveis deverão ser lavadas também por dentro e colocadas para secar.
- Para luvas descartáveis, realizar a retirada e descartá-las.
- Ao retirar todo e qualquer EPI, o colaborador deve ter especial atenção para não se contaminar e, na sequência, deve lavar as mãos com água e sabão, conforme instruções do capítulo 1.
- No caso das máscaras de tecido, o uso recomendado é de 2h até 4h, ou se apresentarem sujeira ou umidade, após esse período ela precisa ser trocada, devendo ser acondicionada em um saco plástico fechado.

Antes de retirá-la, lavar as mãos com água e sabão. A retirada deve ser feita pelas tiras laterais e não se deve tocar a parte da frente da máscara, que pode estar contaminada.

Após a retirada, deve-se lavar as mãos com água e sabão. O saco onde a máscara usada foi acondicionada deve ser descartado.

O processo de higienização das máscaras deve ser feito colocando 500 ml de água em um recipiente e acrescentar 2 colheres rasas de água sanitária, deixando de molho por 30 minutos. Após esse período, lavar a máscara com água sabão e colocar para secar. Ao final do processo de lavagem, lavar as mãos com água e sabão. Após a secagem, passar a máscara com ferro quente e acondicioná-la em saco plástico limpo para o próximo uso.



6.5. Cuidados com os equipamentos e máquinas

Ao finalizar o uso de máquinas e equipamentos, é preciso atenção quanto à higienização dos mesmos, assim como cuidado no manuseio para evitar a contaminação. Todos os equipamentos utilizados no processo de limpeza devem ser lavados e desinfetados com pano umedecido em solução desinfetante;

Abaixo, seguem pontos importantes que precisam ser considerados:

- No caso dos aspiradores é recomendado o uso da máscara e luvas no processo de retirada e descarte dos resíduos sólidos e

líquidos.

- Mesmo procedimento deve ser adotado no descarte de água das lavadoras, que deverá ter seus tanques higienizados;
- Para todas as máquinas e equipamentos é recomendada a higienização após o uso, incluindo as áreas de contato e rodas. lavar as mãos com água e sabão, conforme instruções do capítulo 1.

CAPÍTULO 7. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

- Nos balcões/bancadas, fazer a higienização a cada atendimento;
- Recomenda-se manter as portas abertas, para evitar o toque nas maçanetas por um grande número de pessoas;
- Para as bibliotecas, recomenda-se a adoção de um estante específica para colocação dos livros utilizados/devolvidos pelos alunos, de forma que os livros possam ser higienizados antes de serem guardados nas suas estantes e disponibilizados para novo uso;
- Limpar e desinfetar os brinquedos do playground a cada uso;
- Para limpeza dos brinquedos, o ideal é a adoção da limpeza molhada, uma vez que as crianças podem levar os brinquedos à boca, então, é importante a remoção completa dos produtos utilizados no processo de higienização;
- Limpar e desinfetar os equipamentos a cada uso;
- Nas áreas de piscina, limpar e desinfetar mesas e cadeiras após cada uso;
- Guardar os produtos químicos em local apropriado e longe do alcance dos alunos;
- No momento das refeições, utilizar preferencialmente utensílios descartáveis;
- Os colaboradores não deverão utilizar o uniforme nos trajetos de ida e volta;
- Oferecer máscaras aos alunos e pais/responsáveis que chegarem sem este item;
- Utilizar os elevadores com redução de



capacidade, além de promover o uso de escadas;

- Uso de lixeiras específicas para descarte de EPI's dos alunos e colaboradores;
- As máscaras de tecido, após seu tempo recomendado de uso, ou durante as refeições, deverão ser acondicionados em sacos plásticos, que deverão ser descartados após o uso;



CAPÍTULO 8.

GESTÃO DE RESÍDUOS

- Ambientes sem suspeita de contaminação
Retirar o saco da lixeira e realizar o descarte de forma costumeira.
- Ambientes com suspeita ou confirmação de contaminação
Para o correto descarte consultar normas e determinações vigentes em:



GUIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE AGENTES BIOLÓGICOS
3ª Edição - 2017 - Brasília/DF.

Elaborado pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/classificacao_risco_agentes_biologicos_3ed.pdf

ANVISA - RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018
http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410

CONAMA - RESOLUÇÃO nº 358, de 29 de abril de 2005
<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5046>

IBAMA - INSTRUÇÃO NORMATIVA 13 DE 18/12/2012.
<http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/IBAMA/IN0013-181212.PDF>

ABNT - NBR 12808:2016
<https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=354887>

Diretoria Executiva

David James Drake | Presidente

Ricardo Nogueira | Vice-Presidente Executivo

Nathalia Ueno | Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Paulo Peres | Vice-Presidente de Relações Institucionais

Colaboradores

Conselho Técnico Abralimp

Edição

C+C Comunicação | Redação

MKT Automation | Diagramação Digital

O Manual de Procedimentos de Limpeza durante a pandemia Covid-19 Coronavírus é um guia orientador, elaborado através de pesquisas e consultas baseadas nas melhores práticas do mercado de limpeza profissional contidas no Manual de Processos da Abralimp, adaptados no combate à pandemia. Todavia, alertamos que a observância e cumprimento das especificações técnicas do fabricante, normas de segurança, recomendações e instruções específicas de cada produto, máquina, equipamento e processo são condições indispensáveis à obtenção dos resultados pretendidos.

© 2020

Direitos autorais exclusivos da ABRALIMP – Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional.

Proibida a reprodução total ou parcial deste manual sem a devida autorização.

Contato: contato@abralimp.org.br | www.abralimp.org.br

INTEGRAR E DESENVOLVER O MERCADO DE LIMPEZA PROFISSIONAL É O PRINCÍPIO DA ABRALIMP



**Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional**

- Condições especiais para certificação do Rótulo Ecológico, exposição na feira Higiepo, publicidade na revista Higiplus e demais produtos;
- Acesso a conteúdo técnico como cartilhas, manual de processos, tempos padrão, livros, biblioteca;
- Capacitação e qualificação de equipes com cursos gratuitos na UniAbralimp;
- Desenvolvimento de mercado e networking em reuniões setoriais.

ESTES SÃO ALGUNS DOS BENEFÍCIOS DE QUEM FAZ PARTE DA ABRALIMP, A SUA ASSOCIAÇÃO DO MERCADO DE LIMPEZA PROFISSIONAL NO BRASIL.

As grandes empresas do setor estão aqui. Fortaleça a sua presença no mercado!

contato@abralimp.org.br
11 3079-2003

associe-se

www.abralimp.org.br

